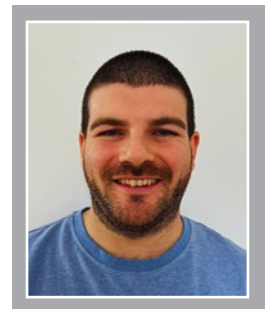

Líder servidor ao estilo de...

“O carisma Marista torna-nos sensíveis aos sinais dos tempos e às aspirações e preocupações das pessoas, especialmente dos jovens”

(Água da Rocha n.128, Vozes Maristas, cap.20 – Ir. Luis Carlos Gutiérrez)

Jonathan Drouin,
Coordenador da Pastoral Juvenil
Distrito Canada



Foi durante meus estudos secundários que conheci os Irmãos maristas. Naquela época eu me dizia ateu, mas isso não me impediu de me associar aos Irmãos e aos leigos maristas. Havia algo na sua maneira de fazer as coisas que me atraía enormemente. Os maristas, por sua vez, nunca me deixaram de lado, mesmo que eu não acreditasse em Deus. Eles me aceitavam como eu era. Apesar das nossas diferentes crenças, os Maristas continuaram a convidar-me para participar nas suas actividades e eu disse “sim”, sem saber porquê.

Ao longo dos anos, tive a sorte de estar em contacto com maristas que me escutavam, que estavam presentes, abertos e com um sentido de humor que permitia a todos sentirem-se incluídos na família marista. Durante vários anos, eu caminhei com os maristas. Aprendi a conhecer-me e a amar-me. Aprendi também a conhecer Deus e todo o amor que Ele tem por cada ser humano. Todo esse caminho pessoal e espiritual me levou a fazer um bacharelato em Teologia e a fazer um curso de orientação espiritual com os jesuítas para trabalhar na pastoral da juventude. Durante todos esses anos, os Maristas de Champagnat, com os quais trabalhei, estavam ao meu serviço e eram líderes nesse campo. Pude ver e aprender com eles o que é a liderança servidora. Hoje, é a minha vez de estar a serviço...

À maneira de Marcelino...

Vivendo numa região do Canadá que se torna cada vez mais descristianizada, muito poucos jovens do Quebec conhecem Deus. Alguns jovens desses jovens não sabem nada sobre Deus, outros têm mesmo uma concepção negativa de Deus. Nesse contexto eu me identifico muito com a

história de Marcelino quando ele começou sua missão em LaValla. Entretanto, vivendo num outro lugar e num outro tempo, não posso fazer exatamente o que Marcelino fez, mas Marcelino me inspira todos os dias. Devo, como ele em seu tempo, ser criativo, ter fé para tornar Jesus conhecido e amado e colocar esta missão, que não é minha mas dele, nas mãos de Maria. Como Marcelino, procuro, na medida do possível, criar espaços onde os jovens se sintam escutados, acolhidos e onde seja possível um encontro de coração a coração.

Como Maria...

Como Maria na Anunciação, estar com os jovens significa saber dizer “sim”. “Sim” a esta relação nascente entre o jovem e eu. “Sim a esta relação crescente entre Deus e eu, graças a este jovem. “Sim” a este amor que nasce e se constrói à medida que nos vamos conhecendo. Estar com os jovens significa dizer “sim” à vida. Na minha vida cotidiana, é como Maria que eu quero dizer “sim” à vida. Quero estar presente como uma mãe, com ternura, delicadeza e vulnerabilidade. Quero que cada jovem se sinta amado e parte da família.

No caminho de Jesus...

A espiritualidade marista “leva-nos a encontrar Deus em todas as coisas e em todas as circunstâncias da vida” (Água da Rocha. Casa Geral Marista, 2007, p. 47). Isso começa com os jovens com quem trabalho. Quaisquer que sejam suas crenças, opiniões, estilo de vestir ou estilo de vida, eu procuro ver Deus neles. Procuro dar-lhes todo o amor que necessitam, porque são filhos de Deus como eu. E como Marcelino, “não posso ver uma criança sem lhe dizer o quanto Jesus a ama”. (Marcelino Champagnat)





Hoje, no Quebec, participar da pastoral juvenil significa ver Deus em cada jovem, seja qual for a sua fé, porque cada jovem é um dom de Deus. Como os jovens são um dom, tenho que me deixar transformar e evangelizar por eles. Depois, através do meu testemunho e da minha presença simples, humilde e modesta, o Espírito Santo actua e trabalha no meu coração, mas também no coração destes jovens.

Para concluir, a minha maneira de realizar a minha missão como animador servidor é seguir os passos de Marcelino, ser à imagem de Maria, amar e deixar-me amar por Jesus. Esta maneira de viver e de ser tem como único objetivo estar ao serviço dos jovens do nosso mundo.



As opiniões expressas neste documento são da responsabilidade do autor e não refletem necessariamente os pontos de vista do Instituto Marista.

Se quiser partilhar com a Comissão as suas ideias, reflexões ou experiências sobre a liderança servidora e profética, como resultado destas reflexões, escreva para fms.cimm@fms.it